



OS NÚMEROS DA SEMANA



Os Fundos Europeus mais próximos de si.

48.851

JUNHO 2024

PREVISÕES ECONÓMICAS – BANCO DE PORTUGAL

No Boletim Económico de Junho, o Banco de Portugal mantém as previsões face às projeções de Março, com um **crescimento do PIB** de 2,0% para 2024, de 2,3% para 2025 e de 2,2% para 2026. De acordo com esta trajetória, a atividade económica em Portugal deverá manter um crescimento superior ao da área do euro.

A **inflação** continuará a reduzir-se de forma similar à da área do euro, convergindo para 2%, o objetivo de política monetária do Banco Central Europeu (BCE). Tendo em conta o IHPC, as previsões para 2024 são de 2,5%, para 2025 a estimativa é de um novo abrandamento para 2,1%, atingindo os 2% em 2026. Todas estas previsões foram revistas em alta em 0,1 p.p. face às projeções anteriores.

O **consumo privado** cresce 1,9% em 2024-26, após 1,7% em 2023, beneficiando do dinamismo do rendimento disponível real, o qual deverá aumentar 3,9% em 2024, refletindo a redução da inflação e um crescimento estável do rendimento disponível nominal, com o abrandamento dos salários a ser compensado pelo impacto da redução dos impostos diretos.

A **FBCF** cresce 3,3% em 2024, 6,1% em 2025 e 5% em 2026, beneficiando dos fundos europeus e da melhoria gradual das condições financeiras.

▪ Projeções do Banco de Portugal: 2024–26
Taxa de variação anual em percentagem (exceto onde indicado)

	Pesos 2023	BE junho 2024				BE março 2024			
		2023	2024 ^(a)	2025 ^(a)	2026 ^(a)	2023	2024 ^(a)	2025 ^(a)	2026 ^(a)
Produto interno bruto	100	2,3	2,0	2,3	2,2	2,3	2,0	2,3	2,2
Consumo privado	63	1,7	2,0	1,9	1,8	1,6	2,1	1,9	1,8
Consumo público	17	1,0	1,0	0,9	0,8	1,2	1,2	0,9	0,9
Formação bruta de capital fixo	19	2,5	3,3	6,1	5,0	2,4	3,6	5,4	4,1
Procura interna	99	1,4	2,1	2,5	2,3	1,4	2,4	2,4	2,1
Exportações	47	4,1	4,2	3,7	3,4	4,2	3,5	4,0	3,3
Importações	47	2,2	4,3	4,3	3,5	2,2	4,2	4,3	3,1
Emprego (número de indivíduos) ^(a)		0,9	1,0	0,8	0,8	0,9	0,7	0,6	0,5
Taxa de desemprego ^(a)		6,5	6,5	6,6	6,6	6,5	6,5	6,5	6,5
Balança corrente e de capital (% PIB)		2,7	4,4	4,4	4,5	2,7	3,6	3,9	4,1
Balança de bens e serviços (% PIB)		1,2	2,4	1,8	2,1	1,2	1,1	1,2	1,5
Índice harmonizado de preços no consumidor		5,3	2,5	2,1	2,0	5,3	2,4	2,0	1,9
Bens energéticos		-8,9	1,9	0,4	-0,6	-8,9	3,6	2,2	0,6
Bens alimentares		9,2	3,1	1,8	1,7	9,2	3,0	1,3	1,5
Excluindo bens energéticos		6,5	2,5	2,2	2,1	6,5	2,3	2,0	2,0
Excluindo bens energéticos e alimentares		5,4	2,3	2,3	2,3	5,4	2,0	2,2	2,2
Saldo orçamental (% PIB)		1,2	1,0	0,8	0,6	-	-	-	-
Dívida pública (% PIB)		99,1	92,5	87,2	82,7	-	-	-	-

Fontes: Banco de Portugal e INE. | Notas: (p) — projetado, % — percentagem. As atuais projeções enquadram-se no exercício de projeção do Eurosystema de junho de 2024, com fecho de dados a 21 de maio e divulgado no dia 6 de junho. A projeção corresponde ao valor mais provável condicional ao conjunto de hipóteses consideradas. Pesos a preços correntes. (a) De acordo com o conceito de Contas Nacionais. (b) Em percentagem da população ativa.

Em 2024–26, o **emprego** cresce a uma taxa média anual de 0,9%, semelhante à registada em 2023, sustentado pelo aumento da população ativa, associado à subida da taxa de atividade e ao crescimento da população, potenciado por saldos migratórios positivos.

TAXA DE INFLAÇÃO – MAIO 2024

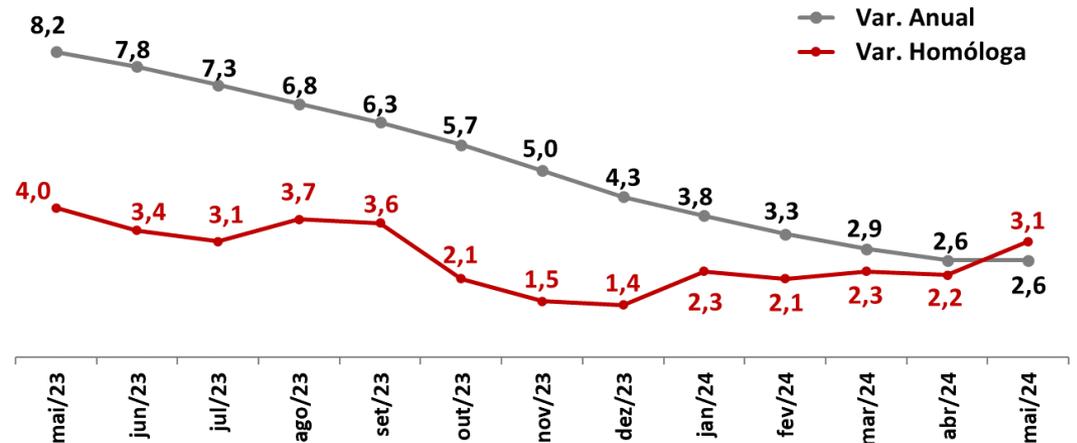
A **variação média anual da taxa de inflação**, continua a registar sinais de abrandamento, atingindo os 2,6% em Abril e mantendo-se em Maio, depois de ter atingido o pico de 8,2% no último ano.

Já a **variação homóloga** registou uma forte subida no mês de Maio. Pela primeira vez desde Setembro de 2023, que se registou uma taxa de inflação homóloga acima dos 3%, com um aumento significativo de 0,9 p. p. face ao valor registado em Abril, fixando-se em 3,1%.

Este comportamento resulta de um efeito de base associado à redução mensal de preços registada em Maio de 2023, no seguimento da isenção de IVA num conjunto de bens alimentares essenciais, pelo que se espera um novo abrandamento no próximo mês.

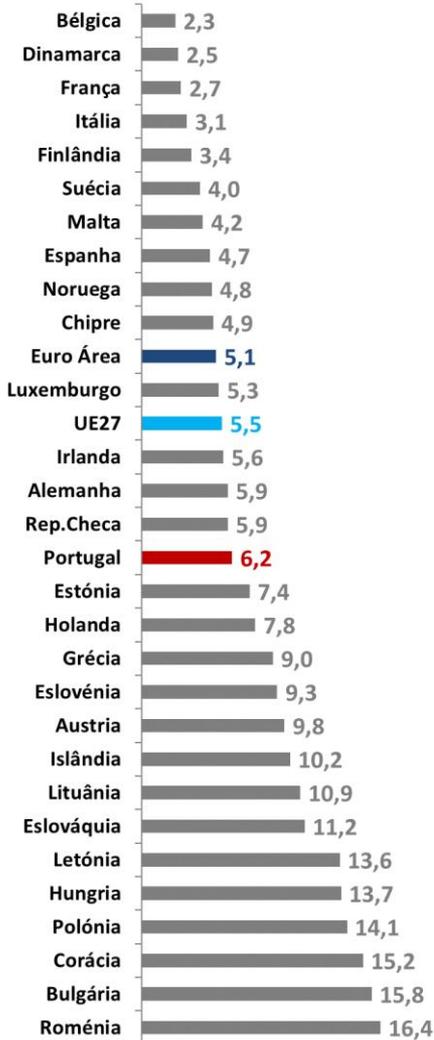
Por classes de despesa, e face ao mês precedente, são de destacar os aumentos das taxas de variação homóloga dos Bens alimentares e bebidas não alcoólicas e dos Restaurantes e hotéis, com variações de 3,4% e 5,9%, respetivamente.

Em sentido oposto, assinalam-se as diminuições das taxas de variação homóloga dos Acessórios, equipamento doméstico e manutenção corrente da habitação e do Lazer, recreação e cultura, com variações de -2,4% e -0,2%.



INDICE DE CUSTO DO TRABALHO- 1º T 2024

NA UNIÃO EUROPEIA



De acordo com a estimativa divulgada pelo Eurostat, no 1º trimestre de 2024, **Portugal registou um aumento no Índice de Custo do Trabalho**, medido por hora trabalhada, de 6,2% em relação ao período homólogo.

→ Este valor explica-se pelo aumento, em termos nominais, dos salários (6,3%) e pelo aumento dos outros custos salariais (6,1%).

→ Em termos de sectores, o sector público registou um aumento de 9,3% e o sector privado registou um aumento de 4,6%, sendo que a Indústria registou um aumento de 4,8% (VH), a Construção registou um aumento de 4,3% (VH) e os Serviços um aumento de 4,5% (VH).

No período em análise, o Índice de Custo do Trabalho aumentou 5,1% na Zona Euro e 5,5% na UE.

No 1º trimestre de 2024, em comparação com o mesmo trimestre do ano anterior, os maiores aumentos nos custos salariais horários para toda a economia foram registados na Roménia (16,4%), Bulgária (15,8%), Croácia (15,3%), Polónia (14,1%) e Hungria (13,7%). Mais dois Estados-Membros da UE registaram um aumento superior a 10%, nomeadamente a Letónia (12,7%) e a Lituânia (11,1%).

Os custos laborais aumentaram, assim, na maioria dos países da União Europeia, no 1º trimestre de 2024.

PIB PER CAPITA - 2023

NA UNIÃO EUROPEIA

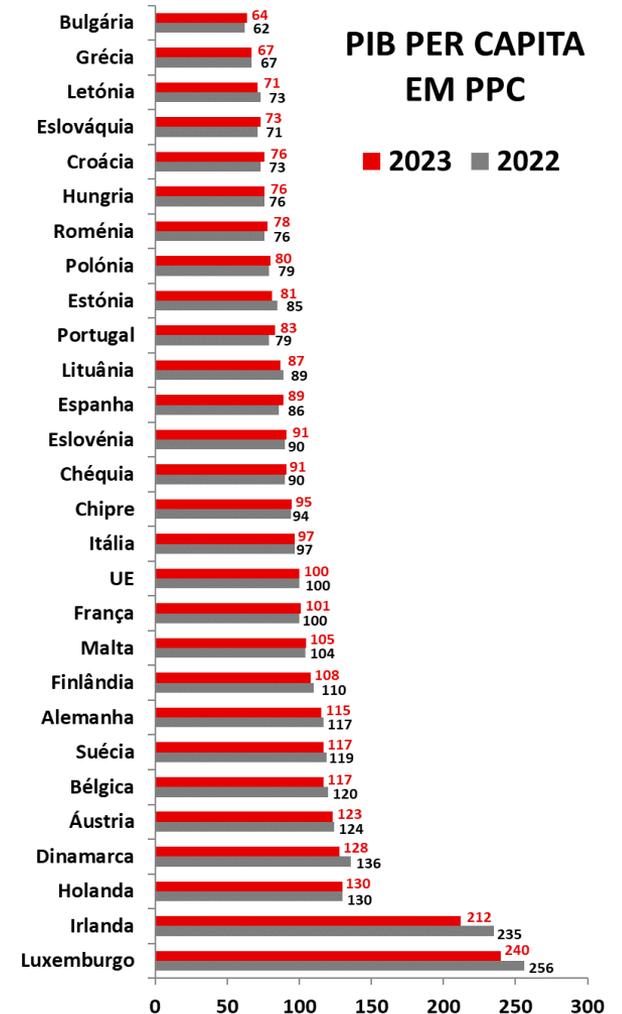
De acordo com os dados divulgados pelo Eurostat relativos ao PIB per capita de 2023 (expresso em Purchasing Power Standards - PPS), a amplitude da divergência entre os países europeus medida pelo PIB per capita varia entre um mínimo de 64% da média da UE e um máximo de 239%. Foi registado um PIB per capita acima da média da UE em 11 países da UE.

→ O maior nível de PIB per capita registou-se no Luxemburgo (139% superior à média da UE), na Irlanda (111%) e na Holanda (30%).

→ No outro extremo do intervalo, o PIB per capita mais baixo foi registado na Bulgária (36% abaixo da média da UE), na Grécia (33%) e na Letónia (29%).

No que respeita **Portugal**, o valor do PIB per capita expresso em paridade do poder de compra foi de 83% da média comunitária em 2023 (79% em 2022), sendo o décimo mais baixo da União Europeia.

Em média, os países da Zona Euro têm um PIB per capita, medido pelo PPS, 8% superior ao da UE27.

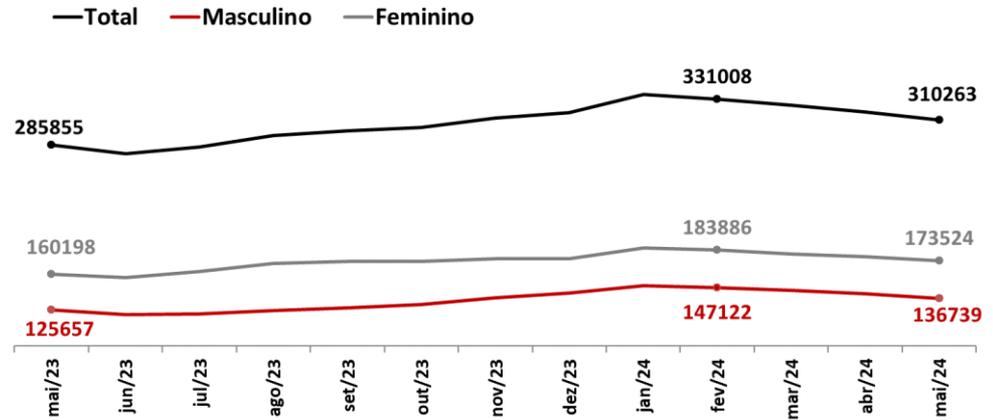


DESEMPREGO REGISTRADO NOS CENTROS DE EMPREGO

No final do mês de Maio 2024, estavam inscritos nos Centros de Emprego estavam inscritos nos Centros de Emprego 310.263 indivíduos, o que corresponde a uma variação mensal de -2,5% (8.068 pessoas) e a uma variação homóloga de 8,5% (24.408 pessoas). Para o aumento do desemprego registado, face ao mês homólogo de 2023, contribuíram sobretudo:

1. os homens (+8,8%; +11.082), apesar das mulheres continuarem a representar a maioria dos desempregados inscritos (56%);
2. os que estão à procura do novo emprego (+8,6%; +22.108 pessoas);
3. os inscritos no desemprego há menos de 12 meses (+12,6%; +21.587 pessoas) e
4. os que possuem habilitações ao nível do ensino secundário (+18,2%; + 17.115 pessoas) e superior (+10,7%; + 3.723 pessoas)

Segundo a dimensão regional, as regiões que apresentaram uma maior diminuição do desemprego em termos homólogos foram a Madeira (-19,6%) e os Açores (-15,6%).



Em % do Desemprego Total
Maio 2024

